

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 21 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 877

EXPEDIENTE

Podemos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rugamos aos nossos assignantes de ora da capital, que se acham em atraso com suas assignaturas e obsequio do as mandar satisfazer até o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos as pessoas de fora da capital, que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis mezes ou de um anno.

A gerencia.

SERVICO TELEGRAPHICO

S. Francisco, 19.

Foram hoje oficialmente inaugurados os trabalhos da central de Torres Chapin, fazendo-se representar no acto o presidente do Estado.

O povo festeja com entusiasmo este importante facto.

O presidente da camara—P. Nobrega.

A PASSAGEM DO ESTREITO

Já havíamos escripto o nosso editorial de domingo, quando deparámos com o artigo, sob a epigrapha que adoptamos, publicado no O Estado de 18 do corrente.

O orgão do governo annuncia que vai-se abrir nova concorrência para o serviço da passagem do Estreito sobre bases que não estreitam o campo de acção dos proponentes e determinam um ponto em torno do qual elles podem girar completamente livres, ficando ao mesmo tempo a bilha por onde se pode aquilatar dos motivos da preferença.

Se os termos do contracto a celebrar-se forem tão claros quanto as considerações sobre a nova concorrência, feitas pelo escriptor do O Estado, ou o contractante se recusar a assignar ou viver em questões continuas com a administração publica.

Estudando as bases para a concorrência, não podemos descobrir qual o ponto que vai servir de eixo, em torno do qual devem girar completamente livres os proponentes, e nem vimos traçada a bilha para a preferença, a que allude o escriptor.

Vemos que se nenhuma bilha será acceptada, qualquer proposta que não seja assentada sobre bases certas e seguras, para não se dar o facto que determinam a nulidade da ultima concorrência para esse serviço.

Comparando as bases com a base primeira apresentada pelo governo, elle não se contenta de que propozta alguma ser acceptada porque não lhe dá a preferença e nem segun-

do a bilha, porque o presidente quer um auxilio preventivo para a bilha, mas não a bilha, e o governo não a bilha.

para tal fim e nem autorização da Assembléa Legislativa para fazer contractos, que importem em onus para o Estado.

Não é segura, porque a Assembléa, se souber cumprir os seus deveres, responsabilizará o presidente do Estado por lançar mão dos dinheiros publicos e applicar os, sem prévia autorização e fora dos casos previstos pela Constituição, e mandará o contractante restituir aos cofres do Thesouro o auxilio que delles recebeu illegalmente.

Não poderá valer ao contractante a disposição da base numero cinco, de «perder o Estado todo o qualqur direito a indemnização pelo auxilio prestado, por falta de competência ao presidente, como já dissemos, para dar semelhante auxilio, e ser portanto nullo todo contracto feito em tais condições».

Deixando de parte a incompetência do presidente do Estado para dar tal auxilio e a illegalidade deste acto, passemos a examinar as bases apresentadas para a concorrência.

A primeira, como já vimos, é variavel, pois não se fixa o quantum do auxilio que deve receber o contractante.

A segunda não fixa o tempo da duração do contracto; não diz ao fim de que prazo as partes contractantes deverão entrar em accordo para ser melhorado o sistema de serviço.

A terceira, que diz respeito a subvenção mensal, não determina o valor da subvenção e nem o tempo durante o qual o contractante a receberá.

A quarta depende da terceira e variará conforme as condições que forem, em virtude della, estipuladas no contracto.

Na quinta já nos occupamos, na parte relativa a indemnização, e quanto a subvenção ficará dependendo da approvação da Assembléa.

As 10.ª e 11.ª estabelecem as multas e os casos em que pode ser rescindido o contracto, que são pela falta de prestação da fiança demand ou pela não inauguração do serviço a vapor dentro de seis mezes.

A 13.ª determina que, findo o prazo do contracto, o material revertirá ao Estado.

A 14.ª diz que se o contracto for rescindido antes de terminado o respectivo prazo, terá o contractante direito ao dito material.

Analisando essas bases certas e seguras qualquer espirito, por menos adicto que seja ás praticas administrativas, verificará que será difficil encontrar a bilha para a preferença.

Supponhamos que uma proposta pedia o prazo de vinte annos para duração do contracto, subvenção annual de 3 contos de reis durante 5 annos e um auxilio, a titulo de adiantamento, de doze contos de reis; uma outra pedia o prazo de vinte e cinco annos, uma subvenção annual de dois contos e quinhentos durante seis annos e um auxilio de doze contos com a condição de restituir metade, logo que cessar a subvenção e a outra metade dois annos depois; uma terceira pedia trinta annos para duração do contracto, uma subvenção de tres contos annuaes durante quatro annos e um auxilio de doze contos de reis.

Qual será a preferida?

Pode ainda dar-se o facto, que o «Estado» pede ao Tribunal do Thesouro para abolir, de se apresentarem propostas com clausulas insustentáveis, mas fundadas nas bases da concorrência dando-lhes motivo de uma apparente vantagem.

Nas condições em que está feita a concorrência, não será de admirar

que tenhamos uma surpresa identica a que nos deu o primeiro ensaio.

Comparando as clausulas decima, decima primeira, decima terceira, e decima quarta chegamos ao seguinte disparate:

Um contracto, que não poderá ser rescindido desde que o serviço a vapor seja inaugurado dentro de 6 mezes, contados da data da sua assignatura, dá direito ao contractante de ficar com todo o material empregado, se o contracto for rescindido antes de terminado o prazo respectivo.

Quaes são os casos em que o contracto pode ser rescindido, desde que o serviço a vapor esteja inaugurado dentro dos seis mezes?

A clausula ou base decima segunda diz que *no trapiche levantado em frente a fortaleza se lancha receberá os passageiros pobres e os conduzirão ao outro lado do Estreito*; nos dias porém em que reinar forte pauperoia do sul far-se-ha a passagem por meio de botes apropriados.

De sorte que nos dias de vento sul, em que o melhoramento da passagem por lancha a vapor podia ser mais apreciado e justamente quando teremos botes apropriados. Voltaremos ao que temos hoje, com a differença de que o Estado agora recebe annualmente um conto de reis, e com o melhoramento despendido pelo menos quatro contos annuaes.

Os ricos, os remedidos, os que não bora polvos emfim, não poderão tomar a lancha a vapor no trapiche que fica em frente a fortaleza, e como não haverá outro trapiche construido pela empresa a qual elle lido, é logico que elles vão, mesmo nos dias calmos, nos tres botes apropriados.

O «Estado» espera que esse serviço tornará em breve o nome do *poente* que conseguirá o *o feto*. Estamos de accordo com o *colle*, mas devemos acrescentar que *o morrodo* já está o nome do *senhor Manoel Machado* com tantas e tão frequentes calinadas.

COITADO!

O Estado representa na imprensa o tipo mais perfeito, mais correcto e mais convicto do que o vulgo diz em singela vibrante, expressiva e clara—toca os foguetes e apanha as flechas.

Invariavel, em todo o assumpto de que se occupa, O Estado ainda d'esta vez nada contesta e nada diz que se aproveite, e escancara as mandibulas a estrondar com seus pulmões oxigenados pelas virações do thesouro, bradando que disse tudo a não deixar mais duvidas.

E rei porque é rei, logo é rei.

Em tres columnas e um pedaco tem o orgão da rua Trajano fallado no seu prestigio, na sua popularidade, na opinião publica que o sustenta, e berra e grita e esfolta-se, e no fim da zangueira conclue sempre louvando o seu valor.

Tudo o diario embrogio que elle chama de conveniente, claro, irrefutavel resumo-se em dizer que tem prestigio porque tem popularidade, que tem popularidade porque a opinião publica o apoia, e que a opinião publica o apoia porque elle tem prestigio.

Quem não quizer acreditar é despetado, subsanista, emfim tudo o que a cabella do escriptor do O Estado pensar e poder dizer que ha de ser as cousas mais horrendas d'este mundo.

Occupamo-nos do modo infelice, vacillante, e incerto até ao nome que caracterizar o partido federalista até vesperas da sedição de 29. Mostrá-

mos ainda mais a posição dubia de matreiro politico, que tudo quer perder menos o governo, ora offerecendo ao marechal Floriano, em attitude implorante, os seus serviços contra os revoltados do sul, esquecendo os compatriotas e co-religionarios a que applaudiu quando subiram e defenderam quando caíram; ora alagando e publicando baleias relativas a derrota das forças legaes, fomentando e abraçando collaboração de gasparistas, aproveitando-os para autoridades e para candidatos.

O Estado faz ovidas de mercador e responde que não é vacillante o seu partido porque subiu ao poder cercado do prestigio da opinião publica.

Mostramos que o tal prestigio que canta-lhe aos ovidos a presumpção do O Estado é um quarto ou um terço do eleitorado que, apesar da fraude, da corrupção, não poude em 29 mil eleitores chegar a 5 mil votos.

Responde o orgão que não houve fraude e que nós é que fazíamos.

Ora, em vista das respostas, vimos que o escriptor ia longe e no fim do anno estaríamos no mesmo, nós com o que sustentávamos e O Estado com a sua suspeita de popular, recto, judicioso e omnisciente, fazendo o monopolio de toda a dignidade, honestidade, e criterio que havia por este manlo, para uso do seu grupinho, cujo commando entregue orgulhosos ao sr. Elyseu.

Vale mais a pena dizer alguma coisa?

Si a mania do tal jornal é ter prestigio, nem que o mundo desabe elle fallará em outro assumpto.

Em quanto não lhe mudarem os olhos está visto que não poderá vir de outra cor.

N'esta conmoda posição não dirá o tal partido, nem a gancho, si apoia ou não os federalistas do sul; si ajuda ou oppõe-se ao governo da Republica no caso de victoria dos revoltosos; si os taes desastros, de que falla na meia columna sob o titulo *Incidentes*, são do marechal Floriano, do dr. Julio de Castilho, do dr. Gaspar Martins, ou do presidente Machado.

Em fim nada elle diz, nem dirá em quando as cousas estiverem não claras, porque n'isto é que se resume o seu prestigio, a sua omnisciencia, o seu unico elemento de vida.

Quando não está assim, está a fazer com as mãos e a desfazer com os pés, e muito possesio a bradar que está tudo muito certo.

Dissemos que o escriptor está doente e elle não acredita.

Não nos surpreendemos porque a incoherencia é um dos traços de taes perturbacões morbiaes.

O caso do O Estado, porém, vai se agravando de modo lastimavel.

Até pouco tempo elle andava a dizer em um dia e a contestar em outro; ultimamente porém já começa a dizer uma coisa, e lá pelo meio da columna afirma coisa muito opposta. Intitulou o seu ultimo artigo a nosso respeito—MUDAR DE RUMO—e lá linhas abaixo acaba, ainda fallando de nós, a dizer:—sempre os mesmos, o que fizeram hontem, os nossos adversarios repetem hoje e repetirão amanhã.

Então mudamos ou não mudamos? Decididamente está doado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio da companhia Couto Rocha, que publicamos secção competente.

Cambio de hontem

Londres . . . 42 9/16

MAIS UMA VICTIMA

No paquete *Laguna* chegado anteriormente de Itajahy, veio escoltado e preso o nosso amigo Emil Schulte, uma das victimas do processo politico instaurado aos nossos amigos e chefes republicanos de Blumenau.

Por ordem do bacharel Caldas o actual chefe de policia o juiz formador da culpa no alludido processo, foi o preso recolhido a enxovia em que se acham os sentenciados a penas graves.

Aquelle cidadão foi preso illegal e injustamente.

O seu nome não constava do mandado expedido e assignado pelo chefe de policia para a prisão preventiva de todos os denunciados e sim o do Augusto Schulte, que, aliás, é o que foi pronunciado.

A esta hora, porém, para se justificar tal grande violencia, é provavel que tenham-se desmanchado as differenças.

O mandado, porém, para aquella prisão preventiva, está em nome do poder offerecido por uma d'aquellas victimas e em tempo competente será trazido a publico, de para conhecimento e adunção da policia.

A nova victimas tem sido muito comprimentada por grande numero de amigos e cidadãos.

As victimas em Blumenau

Continuam os nossos amigos e presunhosos chefes republicanos a ser comprimentados na enxovia em que se acham.

Hontem e ante-hontem foi enviado a alluência do amigos e admiradores que ali foram visitá-lo e assim como muitas e excellentissimas familias.

Ainda bem que as victimas de um crime politicamente imaginado, vão recebendo dia a dia as mais solennas provas de sympathia e amizade.

O nosso amigo José Honorio Alves acaba de passar pelo Colosso de perder seu extranho amigo Waldemar que falleceu hontem, 18 do corrente.

A esse amigo e sua exma familia enviamos nossos pezaes.

A protectora dos pobres

Ao meio dia, hoje, com a presença da competente autoridade politica, andará a rola para a extração da 10.ª serie da 3.ª loteria, emannada a rua da Republica n. 8, escriptura de Bilhete 33, sorte 30.000, integrea.

Quarto 7750, sorte 5.003, integrea. Ventas até ás 44 horas.

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 16 101:8367560

" " " " 10:9123560

113:0493230

Um por dia

XX

O electrico Nandino, Incompatibilizado...

Embora mesmo formado,

O electrico Nandino.

Republica tem provado.

Que está o hébê, o menino,

O electrico Nandino

Incompatibilizado...

Flydio.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Vilella Filho & C.
Vidroo 2\$—duzia 20\$00,

THEATRO

QUINTA-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1893

Novidade Religiosa

TRIUMPHO DE CHRISTO

OS

MILAGRES DE N. S. D'APPARECIDA

Scenario todo novo e transformações.

1.ª APOTHEOTE

MAGNIFICO QUADRO VIVO**Os milagres**

2.ª APOTHEOTE

DESLUMBRANTE QUADRO VIVO**A CRUZ DO REDEMPTOR**

3.ª APOTHEOTE

A NOSSA SENHORA

Esta apothese é EXLENIDA por sua riqueza e luxo, achando-se os loges cambiantes, combinados de maneira a produzirem um effeito SURPREHENDENTE aos espectadores

O drama acha-se conliado aos cuidados das actrizes—D. Francisca Rocha, D. Carlota Guimarães, D. Maria Pinto, D. Lucia Rocha, e dos actores Almeida Pinto, Pereira da Costa, Celestino Lima, José Rocha, Bastos e Couto Rocha que se acha encarregado da parte de Lucifer, transformado em diversos papeis.

O scenario á cargo do sr. Joaquim Margarida, e as transformações e mutações a Theophilo Rocha, tudo debaixo das exigencias do director

Recebem-se encomendas de camarotes e cadeiras visto que este espectaculo, não é passado, para assim se deixar ao publico a escolha de seus bilhetes.

O Programma no dia annunciara detalhadamente o drama

Milagres de N. S. d'Apparecida**NO ARMAZEM**DE
Jeremias Antonio do Valle

Rua do Commercio n. 15

vende-se:

Farinha de trigo, superfina, marca **O e B**, em sacos de 45 kilos e 22 1/2 k.s. farello superior; caixas de batatas; alfafa.

Preços commodos

Chama-se a attenção dos snrs. padeiros para a farinha de trigo, por ser genero de primeira qualidade; é superfina.

PREDIOS**Vendem-se os seguintes predios:**

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.
Praça 15 de Novembro n. 6

Cosinheira

Precisa-se alugar uma boa cosinheira. Paga-se bem.

Informações nesta typographia.

COMPANHIA FRIGORIFICA E POSTO DE BRASILEIRA

O PAQUETE NACIONAL

MERCURIO

Esperado do Rio com escalas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 22 do corrente, seguindo directamente para Montevideo.

Recebe cargas e passa geiros.

O agente*Gustavo Richard.*

Compra-se apo-
lices da divida publica nacional.

Informações n'esta typographia.

VINHO**VINHO BRANCO DE UVAS**
DA FABRICA DE VINHOS

DE
RICARDO HINSCH
EM BLUMENAU

—(o)—

PREÇOS**posto a bordo Desterro:**

1 caixa com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna 160\$
1 quinto 80\$
1 decimo 43\$

Informações com

Carlos Walter Klaine
HOTEL BRAZIL

LOTERIA

DO

Estado do Rio Grande do Sul**PLANO**

1 premio de	12.000\$
1 " " "	3.000\$
1 " " "	1.000\$
1 " " "	500\$
1 " " "	400\$
1 " " "	200\$
1 " " "	100\$
1 " " "	50\$
1 " " "	20\$
1 " " "	10\$
1 " " "	5\$
1 " " "	2\$
1 " " "	1\$

998 " para a terminação do 1.º premio a 5\$ 4.990\$
2 approximações do 1.º premio a 150\$ 300\$
Jogam 9999 bilhete, divididos em quintos.

Preço do bilhete inteiro 1\$000
Com 1\$ tira-se 12.000\$; com 2\$ 200\$
3.000\$; com 3\$ 100\$ 7.200\$; com 4\$ 500\$ 1.800\$; com 5\$ 400\$ 1.400\$.

A primeira loteria correrá imprevisivelmente a 15 de março e seguirá correndo as outras loterias todas as quartas-feiras.

Bilhetes á venda, rua da Republica (livraria.)

Os encarregados,
João Firmo & Tarquinio.

cheçou!**PARA A PAPPLARIA DE****JOÃO FIRMO & TARGINIO****CODIGO PENAL BRASILEIRO**

Revisorio das Estradas de Ferro, por Francisco Pimenta, obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á
17—Rua e d'Commercio—17

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE****XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO****COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA**UNICOS FABRICANTES**

Cuidado com as falsificações e imitações

CASA FRANCEZA**L. PECHADE & C.****8 Rua João Pinto 8****NOVIDADES PARA AS FESTAS**

Fazendas modernas, Merinós lisos e lavrados, Sedas pretas e de cores, Capas, Rendas, Enfeitos.

DIAGONAES E CASIMIRAS

TERÇA-FEIRA

7 DE ABL

TERESA-FERRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$0000

24:00\$000

A 10.^a seriesada 3.^a loteria serà extraïda

Terça-feira, 2 de Março

COM 3\$ TIRA-SE 20:00\$, COM 2\$250 TIRA-SE 15:00\$, COM 1\$500 TIRA-SE 10:00\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5:00\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

OTIS-TRUST CO. OF N. Y.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contratador — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL

DC

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agência

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agências: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — " " " Goyaz

PERNAMBUCO--Banco Emissor e suas agências

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados. •

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a prêmio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

• • • • •	de 6 a 9 • • •	6 %
• • • • •	de 10 a 12 • •	7 %

O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Neuralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RALIVEIRA

Dòres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugascões de pelle
Mordeduras de in-
sectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO-1\$000